

## **PADRÕES DE POTABILIDADE DA ÁGUA POR AGROTÓXICOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS PAÍSES PERTENCENTES DO RANKING TOP 10-2022 DE EXPORTADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DA WORLD TRADE ORGANIZATION (WTO)**

**NATALIE CRISTY GUZATTI**

**CLEITON FRANCO**  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

### **Introdução**

O desempenho industrial e o avanço de tecnologias promoveram por longos períodos a ascensão econômica e lucros para as organizações. Por outro lado, trouxeram consigo consequências a sociedade, não obrigatoriamente intencionais, tais como: degradação ecológica, o aquecimento global, destruição da camada de ozônio, desmatamento, desertificação, poluições, declínio da biodiversidade, resíduos tóxicos. (Shrivastava,1995). A água em especial é um recurso imprescindível para a sobrevivência de todas as espécies vivas. Além disso, esse recurso natural é o input para várias atividades econômicas.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Diante do exposto, surgiu-se a seguinte problemática: Quais são os padrões de potabilidade da água por poluição de agrotóxico nos maiores países exportadores de produtos agrícola, listados pela World Trade Organization (WTO)? Para responder tal questionamento, tem-se como objetivo geral, descrever a configuração dos padrões de potabilidade da água definidos pela World Health Organization (WHO) e comparar com os padrões dos países pertencentes ao ranking Top 10 de exportadores de produtos agrícolas do ano de 2022.

### **Fundamentação Teórica**

O trabalho visa contribuir tanto na área acadêmica como no âmbito social, com a temática que ainda é carente de informações, trazendo para análise o posicionamento quanto aos limites de resíduos de agrotóxicos aceitos dentro dos padrões de potabilidade de água em cada um dos países referências de exportação de produtos agrícolas (logo usuários de agrotóxicos).

### **Metodologia**

A metodologia utilizada possui uma abordagem qualitativa, com procedimento de estudo de caso múltiplos, dimensão temporal transversal, com coleta de dados secundários (nos sites oficiais de cada país) e análise dos dados através da análise de conteúdo.

### **Análise dos Resultados**

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, portanto, não tem-se todos os resultados oficiais, mas através dos resultados preliminares foi possível perceber que os agrotóxicos podem ser classificados em Classes (Acaricidas, Fungicidas, Herbicidas, Inseticidas e Nematicidas) e em Classes Toxicológicas, (sendo elas: classe I- Extremamente tóxica, classe II – Altamente Tóxico, classe III - Medianamente Tóxico, e classe IV- Pouco Tóxico) e ainda que a WHO possui alguns agrotóxicos sem Valores Máximos Permitidos (VPM) divulgados no seu último Guia de Referências de Potabilidade da Água (4ª Ed

### **Conclusão**

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, portanto, não tem-se todos os resultados oficiais.

### **Referências Bibliográficas**

EVANS, Alexandra EV et al. Agricultural water pollution: key knowledge gaps and research needs. *Current opinion in environmental sustainability*, v. 36, p. 20-27, 2019. SHRIVASTAVA, Paul. *Environmental technologies and competitive advantage*. *Strategic management journal*, v. 16, n. S1, p. 183-200, 1995. SHUBO, Tatsuo Carlos et al. *Sustentabilidade do abastecimento e da qualidade da água potável urbana*. 2003. Tese de Doutorado.

### **Palavras Chave**

Potabilidade da água, Agrotóxicos, Valores máximos permitidos.